



Associação de Educação Católica de São Paulo

Rua Barão de Tatuí, 544

São Paulo - SP - Brasil - CEP 01226-030

Fone/Fax: (11) 3667-7866 / 3825-7126 / 3825.7317 / aec-sp@aec-sp.org.br

CONGRESSO DE MARKETING AEC-SP

NOVOS EMPREENDEDORES, NOVOS NEGÓCIOS, NOVOS DESAFIOS.

MUDANÇAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA.

19/05/2001

SUSANA CARDOSO ALLEGRETTI

Pós-graduada pela PUC-SP em Língua Portuguesa e Comunicação e Semiótica; atua na área de Educação há 30 anos;

ex-coordenadora educacional da OEMAR e coordenadora de Língua Portuguesa do Colégio Augusto Laranja.

"Múltiplas Inteligências - A Escola Centrada no Indivíduo"

Etimologia da palavra – Inteligência – inter = entre
Eligere = escolher

O significado da palavra inteligência é encontrar a melhor opção nas diversas situações da vida, sendo o produto de uma operação cerebral, permitindo ao indivíduo a resolução de problemas e a criação de produtos. Estas são as suas raízes biológicas.

Por isso, a idéia de inteligência está associada à idéia de felicidade.

A tese - Ecologia cognitiva –de Pierre Levy afirma que , fora da coletividade, desprovido do ambiente, o indivíduo não pensaria. Nossas inteligências são segmentos componentes de uma ecologia cognitiva que nos engloba.

A língua é o elemento mais importante para o desenvolvimento da inteligência do indivíduo. É através dela que herdamos a nossa cultura, nossa ideologia, nossas crenças, escritas e métodos intelectuais.

As diversas inteligências do ser humano, segundo Howard Gardner:

Espacial – Consiste em perceber formas e objetos em diferentes ângulos, administrando a idéia de espaço com propriedade. Pessoas com esta capacidade utilizam, com facilidade, mapas e plantas arquitetônicas. Amir Klink é um exemplo que ilustra esta capacidade.

Para desenvolver esta inteligência é necessário abrir espaço na formação do indivíduo para os desenhos, perspectivas, mapas e plantas.

Lingüística ou verbal – Consiste em entender os sons da língua e as relações entre eles e as letras, que os simbolizam. A pessoa que possui exacerbada esta inteligência , empresta às palavras um sentido de verdadeira arquitetura às mensagens.

Como exemplo podemos citar Camões, Carlos Drummond de Andrade, Shakespeare e outros.

É desenvolvida no hemisfério cerebral esquerdo denominado “centro de broca.”

Atividades que consistem em contar e ouvir histórias, elaborar diários, jogos de palavras e reescrita de notícias de jornais podem desenvolver esta capacidade.

Musical – É no hemisfério direito do cérebro que esta inteligência se desenvolve, consistindo na facilidade em tocar instrumentos musicais e perceber tons e melodias com seus ritmos e frequências.

Para estimulá-la é necessário cantar e ouvir músicas e ter acesso a instrumentos musicais.

Mozart, Villa-Lobos e Carlos Gomes demonstram este tipo de capacidade.

Cinestésica-corporal – Consiste no controle do movimento corporal na relação do indivíduo com o mundo. É desenvolvida no córtex motor esquerdo e tem como representação, esportistas como Pelé e Gustavo Kuerten e dançarinos como Baryshnikov.

CONGRESSO DE MARKETING AEC-SP (19/maio/2001)
NOVOS EMPREENDEDORES, NOVOS NEGÓCIOS, NOVOS DESAFIOS.
MUDANÇAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA.

Intrapessoal – Conhece os aspectos internos de si mesmo. É a capacidade de compreensão de si mesmo. A inteligência intrapessoal nos permite compreender a nós mesmos e trabalhar conosco; a inteligência interpessoal nos permite compreender os outros e trabalhar com eles.

Interpessoal – Percebe as intenções e desejos de outras pessoas, mesmo que não demonstrem. É desenvolvida nos lobos frontais do cérebro. Como exemplos desta capacidade temos a vivência de Anne Sullivan, Freud e Gandhi. Para estimular as inteligências pessoais, sugere-se atividades que explorem o autoconhecimento, nomeando emoções e sentimentos.

Lógico-matemática – é desenvolvida nos lóbulos parietais esquerdos e na região temporal e occipital do cérebro. Consiste na facilidade para o cálculo, capacidade de perceber a geometria nos espaços. Como exemplos desta capacidade podemos citar Einstein, Pitágoras, Newton e tantos outros famosos e anônimos. Para estimular esta inteligência, sugere-se jogos de gamão e xadrez, games específicos e, principalmente a matematização da própria vida, mostrando à criança as situações cotidianas em que usamos a matemática.

Naturalista – Pessoas com extrema sensibilidade para identificar e entender paisagens nativas. Exacerbado respeito à natureza, acompanhado de emoção diante da mesma. Exemplos como Humboldt, Villas-Boas e Burle Marx ilustram esta capacidade. Para desenvolvê-la, deve-se propiciar contatos com a natureza através de excursões, caminhadas, passeios de bicicleta e contatos com animais.

Pictórica – segundo Nilson Machado – USP – é a nona inteligência, porém, para Gardner representa o fluxo de três inteligências associadas, atuando simultaneamente. É a capacidade de expressão por meio do desenho, pintura e linguagens específicas de computador. Pablo Picasso, Leonardo da Vinci, Michelângelo e Maurício de Souza representam esta inteligência.

Emocional –segundo Daniel Goleman são semelhantes às inteligências inter e intrapessoais.

Nova Escola – centrada no indivíduo – rica na avaliação das capacidades e tendências individuais.
Nova Escola – estimula o desenvolvimento das diversas inteligências, desenvolvendo as habilidades do indivíduo.
O professor não é mais visto como o único responsável pela aprendizagem. Divide esta enorme responsabilidade com a família e o próprio aluno que deverão participar com interesse das atividades e necessidades da escola. Cabe ao professor ter a função de estimulador de inteligências e agente orientador da felicidade. Para este profissional é necessário grande dose de humildade, colocando-se no papel de aprendiz dos novos paradigmas da educação.
Também a Instituição de Ensino é responsável pelo sucesso da aprendizagem, investindo em seus professores através de cursos de formação e reciclagem profissional, investindo em tecnologia e em materiais pedagógicos, tendo a consciência de que seu principal objetivo não é o lucro financeiro, mas proporcionar condições de uma aprendizagem eficiente ao indivíduo, para que este esteja preparado para os surpreendentes desafios da vida.

EDGAR GALBIATTI

Especialista em Gestão de Negócios pela UNICAMP ;
mestre em Marketing pela Universidade Mackenzie.

TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI

Fator de competitividade – desafio para a sociedade

Desde o surgimento do ábaco em 500 A.C. no Egito, utilizado como máquina de calcular, até a invenção do primeiro computador em 1946 e da Internet em 1989, nossa realidade vem sofrendo uma série inexorável de transformações; vivemos em um novo mundo, felizmente não no Admirável Mundo Novo imaginado por Aldous Huxley, mas com possibilidades de que algumas de suas previsões tornarem-se realidade em breve. Em um texto recente a revista Business Week elencou 10 invenções que poderão causar um grande impacto neste século, entre elas temos chips auto-adaptáveis de acordo com a necessidade de processamento, as alterações genéticas em bebês, a possibilidade de produção no espaço, os chamados pseudo-sentidos e outros como a cura para o HIV e o mapeamento das proteínas.

Como podemos observar todas estão ligadas as tecnologias e contam com um potencial de efetivamente influenciar o mundo em que vivemos. Esta evolução tecnológica faz com que estejamos participando da formação de um novo modelo de sociedade: a Sociedade do Conhecimento, também chamada de Sociedade Pós-Capitalista ou Sociedade da Informação.

O impacto da tecnologia em nosso dia-a-dia é cada vez mais forte e presente, como podemos verificar pela disseminação do uso de telefones celulares e cartões de crédito, afetando diretamente a forma como os trabalhadores têm que desenvolver suas atividades diárias.

A produção do conhecimento adquire novos aspectos e possibilidades com o uso da tecnologia da informação, já que esta disponibiliza uma série de instrumentos para gerar, armazenar, organizar, recuperar e disseminar textos, aqui entendidos como todas as formas de comunicação de forma ampla: o texto oral, o escrito, os gráficos, os ideogramas, os diagramas, os mapas, os esquemas, as simulações, os filmes e etc.

Esta mudança do ambiente social traz uma série de desafios:

- para os trabalhadores: por exemplo um mecânico deve estar apto a lidar com sistemas de injeção eletrônica, muito mais complexos que os antigos carburadores, além de computadores de bordo e outros instrumentos eletrônicos, cada vez mais comuns em veículos, inclusive nos populares.
- Para os pais e filhos: esta ocorrendo o choque da geração analógica (pais), com a digital (filhos); nossas crianças crescem sendo filmadas, começam a utilizar equipamentos eletrônicos como Tvs e videocassetes muito cedo, ou alguém duvida de quem são os especialistas em acertar o relógio digital dos videocassetes? Ou a programação dos canais nas TVs?
- Para os educadores: como unir a realidade desta nova sociedade com o conteúdo das disciplinas na sala de aula? Qual o impacto dos novos instrumentos de aprendizagem gerados pela tecnologia da informação no dia-a-dia das aulas? Como este “novo aluno” se comportará em escolas que não se adaptarem a esta nova realidade?

A realidade para a sociedade e a importância da educação foi muito bem definida por Joelson Betting:
“Nunca antes na história da humanidade o capital humano foi tão valorizado no processo econômico. Mais que a realização humana, a educação é eixo da realização profissional .”

Nesta nova realidade todos devem ser competitivos. A tecnologia se expande rapidamente envolvendo diferentes aspectos de nossa vida e isso nos remete a novos desafios, necessitando de uma educação diferenciada, sendo que esta deixa de ser um processo que se aprende apenas na escola, passando a contemplar um aprendizado que absorve cultura, religião e costumes de um povo. A necessidade de educação abordando diferentes aspectos deve ser entendida como um esforço em que toda a sociedade deve participar e desta maneira estar também inserida na cultura.

Esta nova sociedade exige talentos individuais, o conhecimento reflete-se em cérebro, inteligência e capacidade individual, esta é a verdadeira riqueza desta nova era, e não, como acontecia na era industrial, em que maquinários, ou terras em uma economia agrária, eram sinônimos de riqueza. É muito claro que a tecnologia irá dominar o mundo, prova disto são os impactos imediatos provocados por problemas econômicos gerados em países distantes como Turquia, Japão ou Rússia.

As relações de trabalho também irão mudar, se por um lado teremos uma elite atuando com alta tecnologia, por outro temos um desafio a enfrentar com toda uma geração de trabalhadores despreparados,

CONGRESSO DE MARKETING AEC-SP (19/maio/2001)
NOVOS EMPREENDEDORES, NOVOS NEGÓCIOS, NOVOS DESAFIOS.
MUDANÇAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA.

com baixo nível de instrução, somados aos milhares de desempregados devido aos mesmos avanços tecnológicos que provocaram toda esta revolução.

O investimento em educação, em todos os níveis, funciona como um claro fator de desenvolvimento e combate a miséria; é claro que a desigualdade seja tão grande no Brasil, pois somente uma elite tem acesso a educação de qualidade. É verdade que obtivemos um grande avanço no combate a evasão escolar, analfabetismo e oferta de cursos superiores, porém o trabalho a ser realizado ainda é enorme. A tecnologia nos oferece ferramentas que podem facilitar este processo, porém também nos cobra uma maior agilidade em implementá-las; o Brasil tem uma grande oportunidade de desenvolvimento se conseguir efetivamente “embarcar” nesta nova onda de desenvolvimento que vem sendo gerada. A Índia, que é um país que sofre de grandes desigualdades como o Brasil, vem assumindo um importante papel no cenário mundial da indústria da tecnologia da informação, como um importante desenvolvedor de softwares, temos condições semelhantes no Brasil e alguns pólos vêm se desenvolvendo, como nas regiões de Campinas e Rio Claro, justamente estes são locais que contam com uma infra-estrutura apropriada e com um elevado nível de instrução da mão-de-obra necessária a era da informação.

A toda a sociedade cabe buscar a participação efetiva na educação de seus cidadãos e auxiliar os educadores no desafio de utilizar as novas tecnologias para buscar um melhor aprendizado em sala de aula, desenvolvendo novas atividades e novos instrumentos, e não somente para fazer de maneira mais eficaz as mesmas coisas que vem sendo feitas há anos.

EDSON DONIZETE TONETI (Pe.)

Bacharel em Filosofia e Teologia,
mestre em Teologia Moral; pároco da Igreja Santa Ângela (SP)

“A ÉTICA NO PROCESSO FORMATIVO DA TOTALIDADE HUMANA”

No contexto cultural brasileiro, a tarefa de educar exige inúmeros requisitos de ordem política, social, econômica..., até mesmo, ética. A imprensa falada e escrita têm oferecido elementos consideráveis que nos permitem inferir que, desde há um bom tempo, a questão ética tem sido o "calcanhar de Aquiles" de instituições, pessoas, organizações, associações, etc., em todos os meios sociais – por vezes provocando escândalos e contribuindo para uma certa passividade no exercício da cidadania.

Em se tratando de Mudança Social, a Ética joga papel decisivo no âmbito educativo das relações sociais, sendo por isso relevante definir opções que, de fato, contribuam no processo formativo da pessoa humana.

A princípio, se faz necessário um pequeno vó, limitado, sobre alguns dados e opiniões da sociedade civil e de instituições no que diz respeito à Educação, e que contribuam sobremaneira para a análise que vem a seguir. Não basta que o caminho da Educação esteja aberto a todos. É necessário que "a cultura esteja subordinada à perfeição integral da pessoa humana, ao bem da comunidade e da sociedade humana inteira" (Gaudium et Spes n.59). A Ética exige a necessária liberdade no desenvolvimento da cultura, bem como a legítima autonomia em sua ordem. Embora haja um reconhecido pluralismo de projetos educativos, alguns valores éticos devem ser assumidos por todo projeto educativo.

Tais valores é que se colocam como os grandes desafios nos tempos modernos, embora sempre considerados fundamentais numa sociedade democrática desde a antiguidade.

A missão da Ética é sobressair da tentação de enfatizar o aspecto normativo, sem se esquivar da importância dos limites, e evitar o subjetivismo, impulsionador da decisão pessoal de forma unilateral. Os desafios para a Educação são plasmados por uma Ética que, longe de se constituir cartilha de conduta universal, se coloca à serviço da sociedade, retomando a liberdade, o diálogo, a responsabilidade, a honestidade, a criatividade e, sobretudo, a verdade da consciência, como elementos imprescindíveis à formação da totalidade humana.

- 1- Dados estatísticos sobre Educação e Cultura;
- 2- Quadro Comparativo de opiniões sobre o valor da Educação;
- 3- Incursão sobre a Ética, seus significados e sua relevância no processo educacional;
- 4- Desafios para a realidade educacional Católica brasileira.
- 5- O "homem novo": fruto da cooperação (solidariedade).

ALTINO MACHADO DOS ANJOS JUNIOR

Professor em pós-graduação SENAC-SP e INBRAPE (Londrina-PR), UFS, UFES;
coordenador de Turismo e Hotelaria das Faculdades Integradas Toledo (Araçatuba);
doutorando em Marketing Turístico na ECA-USP.

Estratégias de Posicionamento de Marketing no Mercado Educacional

Com o processo da globalização e o impacto revolucionário das novas tecnologias, o mercado consumidor está mudando rapidamente, e as empresas para continuarem competitivas devem acompanhar essas mudanças, e se adaptar às novas exigências e necessidades de seus clientes para poderem continuar existindo.

O consumidor por sua vez mais informado e com maior acessibilidade aos produtos e serviços existentes se torna a cada dia que passa mais individualista e exigente com relação à satisfação de suas necessidades.

O Marketing é a atividade concernente às relações de troca, orientadas para a satisfação dos desejos e necessidades dos consumidores, visando alcançar determinados objetivos de empresas e indivíduos.

Atualmente o marketing tem atraído a atenção de reitores, presidentes e diretores de escola, professores e educadores de modo geral. Muitos estão interessados em saber como as idéias de marketing podem resolver seus problemas: como atrair alunos melhores e em maior quantidade, como aumentar a satisfação dos mesmos com a instituição, como planejar programas excelentes que reflitam a missão da instituição e a necessidade do mercado de trabalho, e atrair apoio financeiro e entusiasmo de ex-alunos e outras pessoas.

Uma instituição de ensino opera, geralmente, em um ambiente representado por um ou mais mercados e públicos. Ela opera em um mercado de alunos, mercado de professores, mercado de doadores e em mercado de opinião pública. Cada mercado é constituído de subgrupos significativos denominados segmentos de mercado com necessidades, percepções e preferências específicas. A instituição deve ter metas relacionadas a cada mercado ou segmento de mercado significativo.

Nos últimos anos, especialistas de marketing têm formulado sistemas que produzem *insights* sistemáticos na estrutura e dinâmica das mudanças de mercado. Conceitos como segmentação de mercado, posicionamento e composto de marketing, entre outros, servem para organizar a análise de qualquer problema de marketing. A adaptação e a aplicação desses conceitos aos problemas de organizações educacionais têm provado seu valor em um período de tempo relativamente curto, principalmente em países desenvolvidos, como é o caso dos EUA.

É importante identificar os elementos de marketing relacionados com as atividades educacionais e demonstrar suas aplicações em ambientes de ensino.

É de extrema importância familiarizar administradores educacionais e outros educadores com as idéias centrais de marketing e maneira de aplicá-las.

O processo pelo qual as instituições podem desenvolver planos estratégicos e operacionais; entender os grupos de interesse da instituição como base para entendê-los melhor; atrair alunos, fornecem um nível de satisfação para retê-los e atrair apoio financeiro; e que a instituição continue a fornecer um serviço educacional de valor; são os aspectos mais importantes do marketing educacional e que podem obter através de um posicionamento estratégico da instituição educacional e de seus serviços.

Através deste posicionamento é que se irá valorizar a importância da missão educacional das instituições e a contribuição que prestam ao melhorar a vida de indivíduos e da sociedade como um todo.

LIANA GOTTLIEB

Doutora em Ciências da Comunicação pela ECA-USP;
pedagoga, psicodramatista; docente no programa de pós-graduação da Faculdade Cásper Libero;
secretária da Associação Janusz Korczak do Brasil

"O PIONEIRISMO DO EDUCOMUNICADOR JANUSZ KORCZAK"

O Idealista

Seu ideal foi a criança. Consagrou sua vida à busca de justiça nas relações adulto-infante. E na luta pelos direitos da criança, deu sua vida.

O Amigo da Criança

Vivendo numa época na qual os homens se manifestaram com a maior crueldade, Korczak tomou o partido da criança - o grupo humano mais vulnerável, sem defesa própria. Dedicou a maior parte de sua vida ao Orfanato da rua Krochmalna 92, em Varsóvia. Foi seu diretor, médico e professor-educador. Ajudou a manter a instituição com seus próprios recursos. Não constituiu família própria. Foi pai e mãe para seus alunos. Cuidou de outros orfanatos também. Dedicou-se integralmente à missão de lutar pela criança carente e abandonada.

O Sonhador-Realista

Romântico e cientista, pesquisou incansavelmente a alma da criança. O Orfanato foi um laboratório: seus processos de ação, até hoje avançados, despertaram, após a Segunda Guerra, o interesse dos meios educacionais.

O Escritor

Ainda estudante iniciou sua obra literária e escreveu até o momento final. Seus livros, para e sobre crianças, têm sentido profundo. O *Direito da Criança ao Respeito*, foi a base adotada pela Organização das Nações Unidas (ONU), trinta anos depois, para a formulação da Declaração dos Direitos das Crianças. A República de Crianças - seu Parlamento, Tribunais, jornal próprio, autogestão -, descrita em seus livros, foi praticada no Orfanato: a obra de sua vida.

O Educomunicador

O jornal popular *Nasz Przegląd* (Nossa Revista) - 25.000 exemplares, em 1920 - convidou-o para preparar uma edição infantil: criou então o jornalzinho *Maly Przegląd* (Pequena Revista), de quatro páginas, no qual só crianças escreviam para crianças. De toda a Polônia chegavam trabalhos aos milhares: os artigos escolhidos eram pagos por Korczak com seus próprios honorários. Com o mesmo entusiasmo as crianças (e adultos também) ouviam seu programa de rádio "O velho doutor conversa com vocês": eram histórias com muito humor, como Korczak sabia contar.

Korczak aboliu o autoritarismo. Introduziu a autogestão. Sua praxis pedagógico/educacional deu início a uma revisão de métodos, estrutura da escola, relação professor-aluno e pais-filhos. Korczak tornou evidente que a Pedagogia do Amor, lastrada no direito ao respeito e à felicidade, ajuda a criança a se desenvolver em busca da plenitude de Ser.

Janusz Korczak 1878-1942

Sua figura lendária não é muito conhecida em nosso continente. O legado de sua vida exemplar e imensa obra transformou-se num mito. Os nazistas lhe ordenaram que conduzisse suas crianças aos "trens da morte". Prometeram-lhe um salvo-conduto após execução da tarefa: Korczak recusou. Amparando nos braços dois pequeninos, acompanhou seus duzentos "filhos" até as câmaras de gás em Treblinka, onde todos morreram. Janusz Korczak (Henrik Goldszmit) - Herói e Mártir.

CONGRESSO DE MARKETING AEC-SP (19/maio/2001)
NOVOS EMPREENDEDORES, NOVOS NEGÓCIOS, NOVOS DESAFIOS.
MUDANÇAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA.

Associação Janusz Korczak do Brasil

Fundada em São Paulo, em 10 de abril de 1984, tem como objetivos:

- Formar Especialistas no atendimento integral à Criança e ao Adolescente tanto aos carentes/em situação de risco, quanto às crianças e adolescentes que não vivem a exclusão, via Cursos de Aperfeiçoamento, Atualização, Extensão Universitária, de Multiplicação e Seminários, numa perspectiva correta de soluções;
- Aplicar a praxis pedagógica/educacional de Janusz Korczak em instituições - Creches, Abrigos, Centros de Juventude, Escolas -, com iniciação profissional pertinente;
- Difundir a obra de Janusz Korczak, via atendimento/acompanhamento contínuo e continuado a Educadores (Diretores, Coordenadores, Supervisores, Professores), Psicólogos, Crianças e Adolescentes, interessados em geral, preparo e tradução de livros sobre e de Janusz Korczak, edição de Boletins, ampliação do voluntariado, expansão de Núcleos pelo Brasil, promoções especiais (exposições, teatro).

Uma obra não se constrói só com prédios, bibliotecas...: é o Homem que humaniza a ação. Formar/aperfeiçoar **“gente”** para a ação: este é o propósito fundamental da Associação Janusz Korczak do Brasil.

Correspondência e Informações

Associação Janusz Korczak do Brasil

Rua Dardanelos, 424 / 82 - Alto da Lapa
05468-010 - São Paulo - SP
Telefax : (0XX) 11 3022-7627